

Governador manda investigar tudo

Visivelmente abalado com as denúncias envolvendo seu ex-secretário particular, Fábio Simão, o governador Joaquim Roriz reuniu seu secretariado e a bancada governista na Câmara Distrital e no Congresso, ontem de manhã. Durante as duas horas em que esteve com seus assessores e políticos que apóiam o Buriti, Roriz fez questão de pregar a apuração rigorosa das acusações e quis comparecer à CPI do Orçamento para esclarecer os fatos. Os presentes demoveram-no dessa idéia, alegando que o assunto ainda não estava no âmbito da CPI, mas apenas na imprensa. Ficou decidido que o governador daria entrevistas para explicar o assunto.

Durante o encontro, o governador disse que tinha um governo limpo e que o melhor caminho seria a apuração profunda dos fatos. Com

a voz embargada, Roriz se mostrou surpreso com as acusações envolvendo Fábio Simão e afirmou que não acreditava. Ele lembrou que o considerava como o filho que não teve — o governador tem duas filhas. Na reunião, o governador informou que ficou sabendo da possibilidade de envolvimento de seu ex-secretário particular em tráfico de influência e recebimento de propina, no mês passado, através do secretário de Segurança, João Brochado.

Imediatamente, Roriz determinou que o secretário tomasse as devidas providências para que tudo fosse investigado. O governador exibiu aos presentes o ofício do secretário de Segurança, solicitando autorização para investigar o então secretário particular, com o “autorizado”.